

TEMA: IPC GOIÂNIA – NOVEMBRO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 1,19% em novembro, valor superior aos 1,00% registrado em outubro. Os grupos que mais contribuíram para este índice ser positivo foram Alimentação, Transportes e Habitação com participação relativa na formação do índice de aproximadamente, 58%, 15% e 13%, respectivamente. Ou seja, juntos estes três grupos respondem por mais de 85% do índice.

O grupo alimentação registrou alta de 2,22%, a exemplo do que ocorreu no mês anterior. De modo geral, carnes e produtos primários ficaram mais elevados. Além disso, a alimentação fora do domicílio tornou-se mais cara, como resultado do repasse da alta dos alimentos para o consumidor.

Dos produtos primários podem-se destacar Raízes e tubérculos que teve alta de 20,74%, puxado pelo aumento de 60% da batata-inglesa; Hortaliças e Legumes (6,39%) puxado pelo repolho que aumentou em 14%. No caso dos produtos primários o aumento está relacionado ao período de entressafra e também pelo início do período de chuva que promove menor oferta e a produtividade.

As carnes suína e bovina mais uma vez tiveram aumentos substanciais, registrando respectivamente, 6,34% e 4,29%. A estiagem prolongada, a menor oferta de animais para abate, em um cenário de demanda aquecida foi o principal responsável pelo aumento dos custos de engorda bovino e suína.

O grupo Habitação registrou aumento de 0,91%, puxado pelo aumento do aluguel residencial em 0,79% e energia elétrica 2,57%. Neste mês o aumento da energia elétrica ocorreu em virtude de uma elevação dos PIS e COFINS no setor.

O grupo de Transportes aumentou em 1,32%, reflexo principalmente da elevação de preços dos combustíveis, gasolina, etanol e diesel, em respectivamente, 4,56%, 4,37% e 2,68%. O aumento de preços dos combustíveis é um reflexo do aumento dos combustíveis autorizado pela Petrobras.

O grupo de Saúde e Cuidados Pessoais registrou aumento de 1,14% puxado pelo aumento dos exames de laboratório (4,34%), consultas médicas (1,85%), higiene pessoal (1,24%) e medicamentos (0,57%).

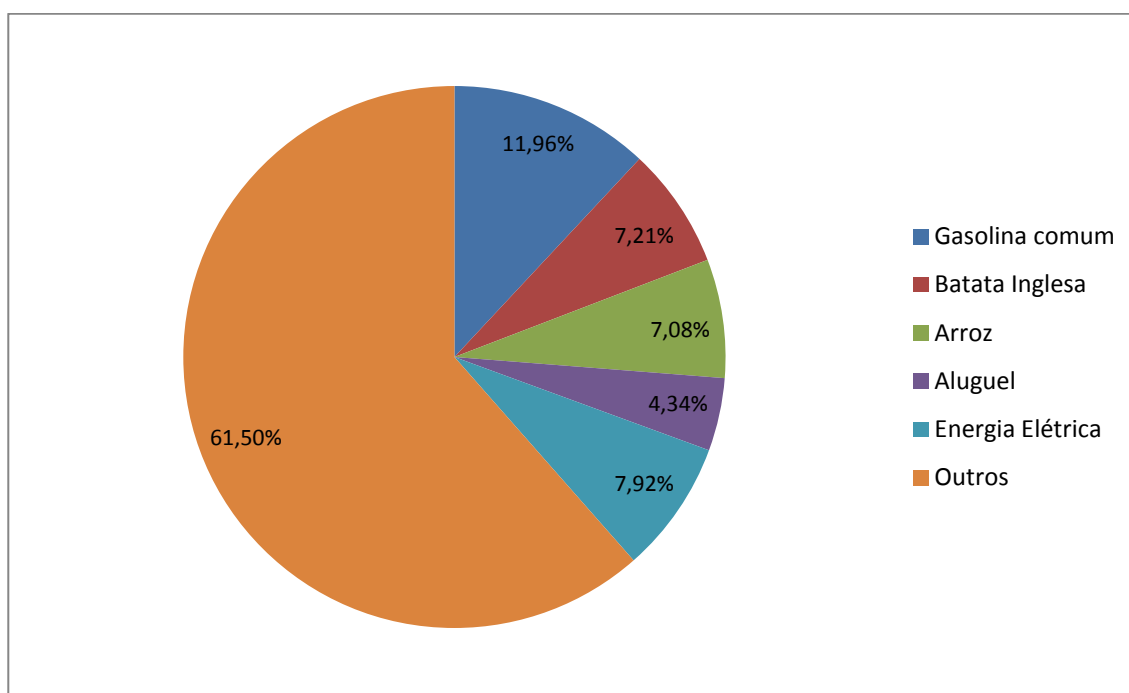
O grupo de Despesas Pessoais registrou aumento de 0,89% puxado, sobretudo, por uma elevação de preços do cigarro (2,61%) e despesas com serviços pessoais (0,90%). No caso dos cigarros os preços estão relacionados a uma redução de marcas mais populares no varejo.

TEMA: IPC GOIÂNIA – NOVEMBRO DE 2014

Fizeram contrapeso o grupo Vestuário e Artigos residenciais, com redução de 0,16% e 0,36%, respectivamente. Em ambos os casos, o varejo preparou promoções de queima de estoque no mês de novembro. Assim, em dezembro as lojas devem disponibilizar aos consumidores uma nova gama de produtos a fim de aproveitar o aumento das vendas puxadas pelo natal e décimo terceiro salário dos trabalhadores.

O Gráfico 1 mostra os cinco itens que mais contribuíram para o índice positivo de inflação no mês de outubro. Chama a atenção o fato que o aumento da Gasolina comum contribui com cerca de 12% do índice.

**Gráfico 1: IPC Goiânia – Contribuição dos principais itens na formação do índice no mês de novembro de 2014.**



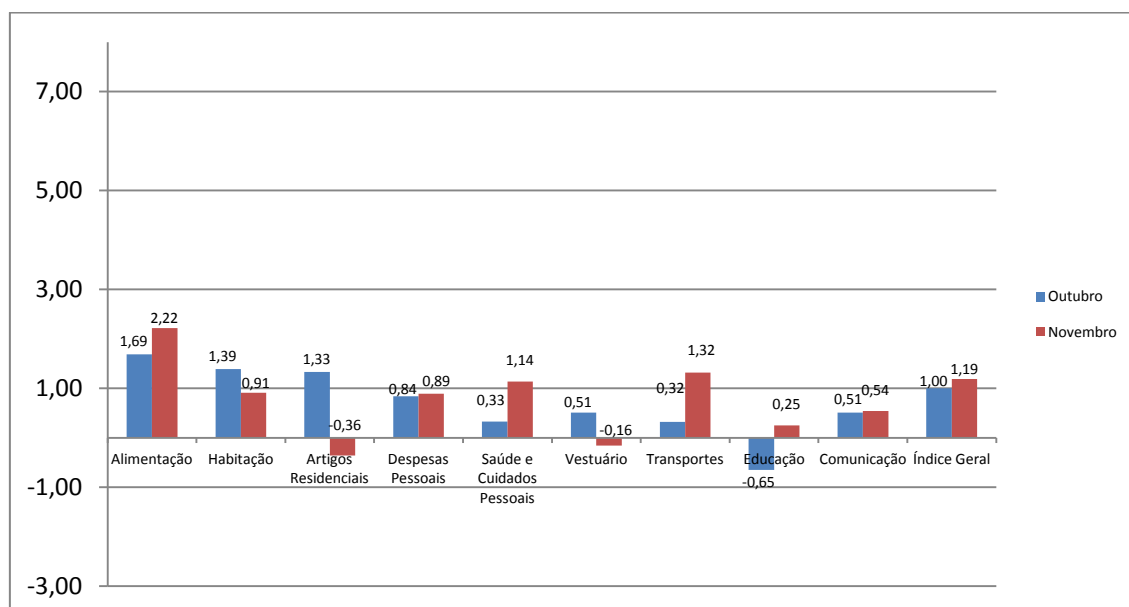
Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

Por fim, o grupo educação apresentou pequeno aumento de 0,25% em virtude da elevação de artigos de papelaria em 1,48%. Ademais, o grupo comunicação registrou aumento de 0,54% puxado pelo aumento de planos e serviços pré pago de várias operadoras.

O Gráfico 2 mostra que muitos dos grupos explicativos da inflação em outubro foram os mesmos em novembro. É o caso por exemplo, do grupo alimentação e transportes, devido aos reajustes de vários alimentos básicos e dos combustíveis.

TEMA: IPC GOIÂNIA – NOVEMBRO DE 2014

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

Em relação ao índice do mês de dezembro, de um lado, não há anúncio de reajustes de tarifas públicas. Mas, de outro lado, o grupo Alimentação deve continuar pressionando o índice inflacionário, em virtude do início do período de entressafra de vários produtos primários e por condições climáticas adversas.

Ademais, em um cenário de demanda aquecida pelo natal, alguns grupos como vestuário e artigos residenciais, que não contribuíram muito com a formação do índice neste mês, devem apresentar alta.

Assim, a expectativa de inflação para o mês de dezembro é de um índice positivo.